



## **A COVID-19 NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DAS FONTES, ATORES SOCIAIS E DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA COBERTURA JORNALÍSTICA DE ZERO HORA**

*Carlos Golembiewski, Maria Candida Costa, Luiza Gabriely Costa dos Santos*

Comunicação - Jornalismo e Editoração

Este artigo tem como objetivo revelar a diversidade das fontes, atores sociais e produção de conhecimento na cobertura jornalística da Covid19 no jornal Zero Hora durante a primeira semana de maio de 2021. Ao todo foram analisadas 10 matérias. O referencial teórico foi composto entre outros autores por: Beltrão (2006), Lage (2005), Meditsch (1998), Melo (1995) e Traquina (1997) para os conceitos de Jornalismo; Secchi (2003) e Howlet (2013) para as definições relacionadas às Políticas Públicas. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental proposta por (Kripka et alii, 2015). Entre as conclusões, percebe-se que a maioria das fontes consultadas são governamentais e que o Jornalismo de ZH foi fundamental para o cidadão brasileiro no enfrentamento da pandemia global de Covid19. O Zero Hora está sempre buscando o engajamento com os leitores nas redes sociais. Possui mais de 1,7 milhões de curtidas no Facebook, 609 mil seguidores no Twitter, faz sucesso no Instagram e tem no mobile 199 mil downloads do App ZH. Nos últimos 12 meses, o aplicativo foi baixado mais de 49 mil vezes. Já são usadas diversas plataformas e o diferencial da versão impressa é a profundidade e na internet é o Breaking News. Já o mobile é mais específico para textos e vídeos mais curtos (GZH, 2015). Depois de apresentar o perfil histórico do jornal Zero Hora, apresenta-se a pergunta principal da pesquisa: Verificar se houve diversidade de fontes, atores sociais e produção de conhecimento na cobertura jornalística de Zero Hora sobre a Covid19? Em relação a pergunta de pesquisa: houve diversidade de fontes, atores sociais e produção de conhecimento na cobertura jornalística de ZH sobre a Covid19? Revela-se a seguinte resposta: das 10 matérias analisadas, 6 delas foram Reportagens, que tiveram uma cobertura mais completa e com maior profundidade e mais qualidade nas informações do que a notícia, seguidos por levantamento de dados, depoimentos e interpretação do que foi apurado. Além disso, 4 delas foram notícias, que por serem objetivas, apresentam o fato de maneira enxuta, contando o que realmente interessa para o leitor logo no início do texto. A função do jornalista nesse caso é contar a notícia de maneira clara e concisa, analisando os pontos mais importantes sobre o assunto que está escrevendo. Sobre a diversidade de fontes e de atores sociais, verificou-se que 72% das matérias publicadas utilizaram fontes governamentais e 28% delas tiveram fontes não governamentais. Isso significa que a maioria dos atores sociais que apareceram nas matérias representavam o poder público, principalmente, os municípios. E que os representantes da sociedade civil, sobretudo, o cidadão, ainda permanece fora do foco das matérias jornalísticas. Em relação à produção de conhecimento, verificou-se que a publicação de reportagens e notícias sobre a Covid19 trouxe muita informação ao leitor de ZH, que se lida e processada pode transformar-se em conhecimento para lidar com a doença. Destaque para assuntos como: a chegada ou falta de imunizantes, a importância da vacinação, o risco de morrer por Covid19 e



que a simples ventilação dos ambientes pode evitar a propagação do vírus da doença. Enfim, por tudo que foi apresentado, pode-se dizer que o jornal Zero Hora cumpriu o seu papel de ator social, pois mostrou-se preocupado com o cidadão e com o funcionamento das Políticas Públicas de Saúde.

Palavras-chave: Zero Hora; Jornalismo; Fontes Jornalísticas; Políticas Públicas; Covid19

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI